

ÁCAROS DETECTADOS NA IMPORTAÇÃO DE FRUTOS DA ARGENTINA E DO CHILE

M.M. Marchetti¹, P.S. Teló¹, V. Duarte¹ & J.J. Carbonari²

¹AGRONÔMICA - Laboratório de Diagnóstico Fitossanitário e Consultoria, Porto Alegre, RS, Brasil; ²Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Porto Alegre, RS, Brasil.

Com base em inspeções realizadas na importação de frutos oriundos da Argentina e Chile, as amostras foram coletadas para análise fitossanitária, visando a identificação de pragas, com objetivo de mitigar o risco de sua introdução no Brasil. No período de 2014 a 2017 foram coletados espécimes de ácaros associados a frutos de (1) *Actinidia deliciosa*; (2) *Malus domestica*; (3) *Persea americana*; (4) *Persea armeniaca*; (5) *Prunus avium*; (6) *Prunus domestica*; (7) *Prunus persica*; (8) *Prunus persica* var. *nucipersica*; (9) *Pyrus communis*; (10) *Vitis vinifera*. Nos frutos oriundos da Argentina foram encontrados 1238 espécimes de ácaros assim distribuídos (hospedeiro): *Agistemus* sp. (2,9,10), *Agistemus mendozensis* (9,10) e *Zetzellia malvinae* (2,9) (Stigmaeidae); *Armascirus* (2), *Cunaxa* sp. (2,9), *Cunaxoides* cf. *niconarensis* (1), *Rubrioculus* sp. (2,9) (Cunaxidae); *Balaustium* sp. (2,9,10) (Erythraeidae); *Brachytydeus argentinensis* (5,9), *Brachytydeus danielssoni* (1,2,6,9,10), *Tydeus californicus* (2,6,7,8,9,10) (Tydeidae); *Brevipalpus chilensis* (1,2,10) (Tenuipalpidae); *Bryobia rubiocolus* (2,5,8,9), *Oligonychus yothersi* (10), *Tetranychus telarius* (2) e *Tetranychus urticae* (9) (Tetranychidae); *Cyta* sp. (9) e *Spinibdella* (9) (Bdellidae); *Iphiseiodes zuluagai* (2), *Neoseiulus barkeri* (2,9,10) e *Neoseiulus californicus* (2,4,5,6,7,8,9,10) (Phytoseiidae); *Neophyllobius* cf. *equalis* (9) (Camerobiidae); *Phauloppia* aff. *topali* (2) (Oribatida); *Pronematus* sp. (10) (Iolinidae); *Tarsonemus* cf. *lobosus* (10) *Tarsonemus waitei* (2,9,10), (Tarsonemidae); *Tuckerella* cf. *pavoniformes* (2,9) (Tuckerellidae). Dos frutos oriundos do Chile foram encontrados 1242 espécimes: *Agistemus* sp. (1,2,10), *Agistemus mendozensis* (1,2,5,10) e *Zetzellia malvinae* (2) (Stigmaeidae); *Balaustium* sp. (2) (Erythraeidae); *Brachytydeus argentinensis* (1,2,5,6,7,8,10), *Brachytydeus danielssoni* (1,5,6,8,9,10), *Lorryia* cf. *paraobliqua* (10), *Pseudolorryia* sp. (2), *T. californicus* (1,2,4,7,8,9,10) (Tydeidae); Bdellidae (1); *B. chilensis* (1,10) (Tenuipalpidae); *B. rubiocolus* (1,4,5,6,8) e *Oligonychus yothersi* (10), *Tetranychus urticae* (1,10) (Tetranychidae); *Cheletominus* sp. (1,5), *Mediolata* (6) (Cheyletidae); *Cunaxa* sp. (1,9), *Rubroscirus* sp. (1) (Cunaxidae); *Neophyllobius* aff. *equalis* (1) (Camerobiidae); *N. barkeri* (10), *N. californicus* (1,2,3,5,6,7,8,9,10), (Phytoseiidae); *Phauloppia* aff. *topali* (2) Oribatida (2,10); *T. waitei* (1,9,10), *Tarsonemus* cf. *lobosus* (2,5,6,7,10) (Tarsonemidae); *Tyrophagus putrescentiae* (1,10) (Acaridae). Foram detectados 789 (32,1%) espécimes identificados como *B. chilensis*, em amostras da Argentina e do Chile, respectivamente, em *A. deliciosa* (11 e 595), *V. vinifera* (47 e 128) e oito em *M. domestica* (Argentina). O predador mais abundante foi *N. californicus*: 106 (8,6%) da Argentina e 146 (11,7%) do Chile. *Tydeus californicus* apresentou maior número de espécimes: 838 (67,8%) da Argentina. A partir da detecção de espécimes fitófagos vivos, medidas fitossanitárias foram adotadas pelo MAPA. Além do conhecimento da diversidade de espécies acarinas associadas aos frutos importados, o trabalho visa disponibilizar ferramentas para aprimorar o sistema de detecção e identificação destes artrópodes.

Palavras-chave: *Brevipalpus chilensis*, *Neoseiulus californicus*, diversidade.